

“MAS SOB A TUA PALAVRA LANÇAREI AS REDES”

(Lc 5.1-7)

O texto de Lucas 5.1-7 mostra uma experiência muito significativa de Jesus com os Seus discípulos. É evidente que aquela pescaria foi realmente algo maravilhoso, uma intervenção sobrenatural do Senhor a favor daqueles discípulos. Depois de tentarem sem sucesso pescar a noite toda, são agraciados com uma pescaria surpreendente. Jesus sempre surpreende quando ele está no barco conosco! Mas não vamos focar na pescaria em si, senão naquilo que serviu de base para que ela acontecesse, na palavra liberada por Jesus para Pedro.

A PALAVRA DO SENHOR É A BASE PARA O SOBRENATURAL DE DEUS!

No diálogo de Jesus com Pedro vemos algo muito importante. O Mestre o manda movimentar o barco e lançar as redes novamente ao mar. Para um pescador experiente como Pedro, esta era uma orientação digna de ser contestada, como de fato foi: Pedro disse que havia trabalhado a noite toda sem sucesso, ou seja, não havia muito sentido voltar com as redes para o mar. Entretanto, sua fala não parou ali. Ele foi mais adiante e completou: “mas sob a tua palavra lançarei as redes”.

A sua primeira afirmação foi importante, mas a segunda foi primordial. A primeira mostrou a sua competência ou habilidade, mas a segunda mostrou a sua submissão e fé. Às vezes, por causa da nossa competência ou habilidades, ficamos na primeira afirmação e, com isto, abortamos a fé e a submissão, que são uma chave para que os milagres e a prosperidade de Deus nos alcancem.

A substância do milagre está na Palavra do Senhor. A Palavra do Senhor é a base fundamental para que o sobrenatural de Deus nos alcance e entremos na rota do êxito, seja em que área for. Pedro deixou claro que ele tinha uma palavra a respeito do caso, mas que decidia agir debaixo da Palavra do Senhor. Quando agimos debaixo dos decretos de Deus, entramos pelos portais da provisão sobrenatural de Deus! Palavra de Deus e provisão sobrenatural andam de mãos dadas!

PALAVRAS: DECRETOS DE VITÓRIA OU DE FRACASSO?

Palavras têm poder – poder para bem ou para mal, para promover vida ou morte, êxito ou fracasso. Dependendo da fonte, a palavra pode nos sinalizar um futuro de êxito ou não. Em Gênesis vemos que o Senhor usou a Sua Palavra para criar tudo o que foi criado, para transformar o caos em harmonia, para dar destinos e firmar seus princípios eternos.

Assim, as palavras, quando acolhidas, podem se tornar gestoras e mentoras de destinos na vida de muitas pessoas, tornando-se decretos sobre suas vidas, famílias, ministérios etc. Porém, o fato é que nem sempre as palavras que se libera ou acolhe são decretos de bênçãos e vitórias.

A palavras que ouvimos podem proceder de várias fontes: do homem, do diabo e de Deus. As de Deus nunca se questiona, as do diabo nunca se aceita, as do homem sempre se julga. Com Deus está a Verdade, com o diabo está a mentira e com o homem está a sua alma (cheia de paradigmas, preferências, sentimentalismos e distorções). Por isso, discernir a fonte daquilo que se ouve é fundamental, quando o assunto é agir sob tais palavras. Dependendo do teor delas, da fonte que as libera e de quem as recebe, tais palavras podem caracterizar decretos de bênçãos ou maldições, vitórias ou derrotas, prosperidade ou fracasso.

Via de regra, avaliamos e acolhemos (ou não) tais palavras conforme nossos valores, paradigmas, conceitos, histórias, sentimentos e preferências. Pedro, por exemplo, tinha tudo para se recusar a obedecer o comando do Senhor; afinal, para um pescador experiente como ele, não fazia muito sentido, nem era estimulante o bastante, colocar novamente as redes na água, pois além do momento não ser mais propício, ele certamente já deveria estar cansado de tentar pescar a noite toda. Pedro tinha duas palavras para agir: a sua e a do Senhor, mas decidiu agir sob a palavra do Senhor!

Na verdade, gostamos de agir debaixo daquilo que é lógico e que nos agrada, estimula ou está em linha com nossas preferências. É por isso que muitas vezes, mesmo sabendo qual é a direção do Senhor, nós decidimos fazer o que efetivamente gostamos ou preferimos. Se buscar ouvir a Palavra do Senhor já é difícil, imagine quanta dificuldade não se terá para obedecê-la.

Podemos chamar isso de autonomia e independência espirituais. Fatores que roubam de nós quebrantamento, submissão, obediência e, resumindo, nos roubam a fé! Essas coisas sempre nos afastam de Deus e dos Seus propósitos eternos. Nelas está a base do fracasso de muita “gente boa”. Precisamos decidir crer e nos submeter à Palavra certa, que é a Palavra do Senhor, e não à palavra boa! Sim, porque nem sempre a Palavra do Senhor, aquela que se torna um decreto de vitória sobre nós, faz sentido ou nos agrada.

A experiência nos mostra que nem tudo que é bom é certo, mas tudo o que é certo é bom, ainda que a princípio nos desagrade. Só a Palavra do Senhor nos introduz na rota da vitória, da provisão e do sobrenatural de Deus. Muitos entram em rotas de fracasso, porque decidiram acolher e agir debaixo de palavras que não saíram da boca do Senhor, ainda que boas ou lógicas. Podemos ouvir muitas palavras e decretos, mas só devemos acolher e agir debaixo do que estiver em linha com a Palavra do Senhor. A Palavra do Senhor é a base da fé, a substância do milagre e o portal da provisão de Deus para nós!

ALGUNS MENTORES NA CAMINHADA ESPIRITUAL.

A vitória na caminhada espiritual está ligada à fé, que se traduz pela dependência, submissão e obediência ao Senhor e à Sua Palavra. A grande mentora do êxito na caminhada espiritual é, sem dúvida alguma, a **FE**. Quando a fé entra em operação, nos desviamos das realidades, preferências, crises e circunstâncias e nos voltamos para o Senhor e a sua Palavra. Todo racionalismo, impossibilidades e argumentos são abortados imediatamente da vida do que crê no poder sobrenatural que Deus tem de mudar as realidades à sua volta.

Entretanto, assim como a fé é mentora do êxito na caminhada espiritual, a **incredulidade** mentora o fracasso. A regência da incredulidade na vida de uma pessoa é traduzida pela sua independência, insatisfação, insubmissão e desobediência ao Senhor e à Sua Palavra.

Pedro mostrou que era humano como qualquer um de nós, quando argumentou mostrando que tinha uma palavra a respeito da questão, mas que decidia acolher e obedecer à Palavra do Senhor. Ouvir e conhecer a Palavra do Senhor é uma coisa, obedecê-la é outra bem diferente. A fé que nos introduz na rota da provisão sobrenatural de Deus é aquela que nos leva a receber

e obedecer a Palavra do Senhor, pois quem a reconhece como Palavra do Senhor mas não a pratica, mostra que não obedece ao Senhor da Palavra.

Assim, como ninguém prospera nos milagres e na provisão do Senhor sem obedecer a Ele, também ninguém pode obedecer a Ele sem se submeter e obedecer à Sua Palavra! É sob a Palavra do Senhor que devemos agir para atravessarmos os portais do sobrenatural de Deus e entrarmos no território dos milagres e da provisão divina. Quando lançamos as “redes” da fé e da esperança debaixo da Palavra de Deus, nos encontramos com o êxito e a providência sobrenatural de Senhor.

Decida não só filtrar o que ouve, mas agir com base no Senhor e na sua Palavra, para que sua vida, família, ministério, finanças e tudo o mais sejam sobrenaturalmente supridos pela mão poderosa do Senhor. Creia que mesmo no mar das frustrações e fracassos, a rede lançada sob a Palavra do Senhor se encherá de tanto favor de Deus, que sobejará e transbordará na direção de muitos ao seu redor.

No amor do Senhor da Colheita Ampliada.

Aps Aurelio Jesus Santos e Susana M. B. Santos.

PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO CELULAR:

- 1- Você sempre se agrada em ouvir e obedecer à Palavra do Senhor?
- 2- Nos momentos difíceis, qual palavra você busca para ouvir e obedecer? Você tem colhido bons resultados por ouvir e obedecer a tais palavras?
- 3- O que você efetivamente fará, a partir de agora, quanto ao que ouvir e obedecer em sua vida?